

Apresentação

Sem perder a ternura, mas esmorecer jamais

Tânia Mara Pedroso Müller¹

Podemos tardar, mas não esmorecer. Continuamos com nossa pauta e lutas pelas reivindicações da população negra, que, tem prioritariamente na voz dos intelectuais e ativistas negros e negras a defesa de suas demandas. Deste modo, os textos se esmeram na preservação e resgate da cultura afro-brasileira que se revela nas pesquisas acadêmicas.

É nossa maior intenção publicizar e visibilizar esses trabalhos aos diversos pesquisadores e estudiosos das temáticas de interesse da população negra, com vistas a superar a rígida desigualdade e a segregação racial que ainda atingem o povo negro.

A revista da ABPN está diretamente implicada às batalhas contra o racismo e a discriminação racial, mas também a xenofobia e intolerâncias correlatas. Busca através de seus textos não só a denúncia, o rompimento do silenciamento de suas demandas e injustiças, mas através de seus pesquisadores e ativistas denunciar e colocar em pauta as diversas reflexões, inovações e revisões históricas que coloquem em evidência a história e intervenções cotidianas da população negra na sociedade.

Não podemos lembrar apenas dos feitos que já se tornam cânones para se falar da história e cultura negra no Brasil, tais como Zumbi, Revolta dos Malês, Chibata e tantas representações de luta e resistência do povo negro, mas também das diversas e diversificadas ações e manifestações decorrentes de um longo e árduo processo histórico e contemporâneo.

¹ Professora da UFF. Pós-Doutoranda em Antropologia pela USP. Doutora em Educação pela UERJ. Coordenadora da Equipe Editorial da Revista da ABPN.

Assim, a Revista se transforma num meio midiático efetivo de nossos pesquisadores e ativistas. Não podemos nos limitar a determinados atores nem a determinados temas, pois compreendemos que este é um espaço de debate e divergência, necessário para a construção profícua de alteridade e autonomia, revelando as inquietações individuais e coletivas em prol da transformação e para fortalecimento de uma sociedade democrática e emancipatória.

Iniciamos, portanto, com o texto de Sheila Ferreira Miranda, REIFICAÇÃO EM AXEL HONNETH: ARTICULAÇÕES COM O CONTEXTO RACIAL BRASILEIRO, cuja autora, através das teorizações de Axel Honneth se utiliza para pensar as relações raciais no Brasil, trazendo a tona discussões polêmicas da contemporaneidade brasileira, tais como: a relação do negro consigo e com o outro, a educação do negro e sua profissionalização acadêmica e os atos governamentais institucionalizados que ainda promovem e incentivam a ideologia do mérito embora obscurecidas.

Em ETNODESIGN E COMPOSIÇÃO PLÁSTICA: UM ESTUDO SOBRE A PLASTICIDADE AFRO-BRASILEIRA NO DESIGN DE INTERIORES, Luís Antônio Costa Silva e Jefferson Nunes dos Santos utilizam-se de artefatos produzidos com base na matriz africana, à qual foram acrescidos padrões estéticos de influência genuinamente brasileira para apresentar o conceito de *etnodesign* como ferramenta teórico-metodológica do design brasileiro e de afirmação étnica.

No artigo A EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO DE RETERRITORIZAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE MAIORIA AFRODESCENDENTE de Tarcia Regina da Silva nos provoca a refletir sobre a importância de considerar o território onde o sujeito se localiza para pensar em como são construídas culturalmente sua identidade.

No artigo JOÃO DE NAÇÃO REBOLO, LUIZA DE NAÇÃO BENGUELA E O BATIZADO DO PEQUENO PEDRO: VÍNCULOS PARENTAIS DE AFRICANOS EM DESTERRO, ILHA DE SANTA CATARINA (1788/1850), Cláudia Mortari Malavota analisa os vínculos parentais e outras experiências constituídas no século XIX por escravos e libertos de procedência africana, em uma cidade portuária ao Sul do



Brasil: Nossa Senhora do Desterro. Conclui que aqueles representaram formas de criação de esperanças, possibilidades de sobrevivência e de reinvenção de identidades.

Raquel de Almeida Moraes e Lino Vaz Moniz em AMÍLCAR CABRAL E PAULO FREIRE NA ERA DA TECNOLOGIA DIGITAL valem-se das teorias desses dois autores para pensar a tecnologia virtual como num espaço de mediação virtual entre sujeitos e o ambiente virtual de ensino e aprendizagem como um espaço para a prática educativa e diálogo amoroso.

No artigo de Monique Francielle Castilho Vargas, RAINHA DO MAR: CLARA NUNES E A LUTA ANTIRRACISTA NO SAMBA DE 1970, a autora recupera as peculiaridades da cultura de matriz africana nos trabalhos artísticos de Clara Nunes produzidos na década de 1970, para revelá-los como importante instrumento na luta contra o racismo, os quais foram transformados em símbolos de resistência negra.

José Geraldo da Rocha, Idemburgo Frazão Felix e Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima em RELIGIOSIDADE E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE evidenciaram os traços marcantes da religiosidade afro-brasileira presente nos espaços de manifestações culturais na região de Conservatória, Ipiabas e Barra do Piraí tais como jongo, capoeira e quilombo e na formação da identidade desse grupo local.

O artigo O SUBPRODUTO SOCIAL ADVINDO DAS COTAS RACIAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO BRASIL de Helio Santos, Karen Sasaki e Marcilene Garcia de Souza como o seguinte, AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO, A OBJETIVIDADE E SUBJETIVIDADE DAS COTAS SÓCIO-RACIAIS NO ENSINO SUPERIOR, de Fabson Calixto da Silva, analisam as Ações Afirmativas no Brasil, no âmbito da universidade pública. Enquanto um revela que essa política proporcionou um consistente “subproduto social” que permitiu beneficiar outros segmentos étnico-raciais e transformar as cotas raciais em cotas sociais, o outro analisa, se apoiando no aporte teórico de Erving Goffman, que as cotas raciais possibilita a perpetuação da discriminação e do racismo, como também do “estigma” e das desigualdades raciais institucionalizadas.



A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO NEGRO NO BRASIL: INTERDIÇÃO INSTITUCIONAL À ESCOLARIZAÇÃO PELO PODER E SEUS REFLEXOS NO SÉCULO XXI, de Roberto Santiago aponta a trajetória educacional do negro e os recursos impeditivos empregados desde o século XIX, que repercute até os dias atuais.

Em MEMÓRIA COLETIVA EM UMA COMUNIDADE NEGRA RURAL DO SUL DO BRASIL Leandro Haerter, baseando-se em dados etnográficos e historiográficos e do conceito de memória coletiva, revela as negociações estabelecidas entre proprietários rurais e sujeitos escravizados que resultou na formação de uma comunidade quilombola no Sul do estado do Rio Grande do Sul.

Os pesquisadores Fernando Veronezzi e Felipe Alexandre da Silva, apresentam em seu texto, A PLURALIDADE DO ESPAÇO RURAL DE GUARAPUAVA (PR): A CONTRIBUIÇÃO DO POVO NEGRO E O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS DO QUILOMBO “INVERNADA PAIOL DE TELHA”, resultados de uma pesquisa desenvolvida com os remanescentes de escravos da Comunidade Quilombola “Invernada Paiol de Telha”, situada na área rural do município de Guarapuava, região Centro-Sul do Estado do Paraná.

POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E EDUCAÇÃO INFANTIL: O CASO DE FLORIANÓPOLIS/SC, de Thaís Regina de Carvalho, encerra essa coletânea, na qual a autora se apropria da temática de creme para cabelo crespo, implementada no projeto pedagógico para a educação infantil, para analisar as políticas de promoção da igualdade racial na rede municipal de Florianópolis/SC.

Nossa expectativa é que a apresentação desses textos produza o debate e a reflexão que sempre esperamos pelos pesquisadores e que sua divulgação propicie e contribua para novas reflexões. A Equipe Editorial se sente orgulhosa por trazê-los à tona, publicizando-os. Boa leitura!

Presentation

Without losing the tenderness, but never fade

Tânia Mara Pedroso Müller²

We can delay but not fade away. We continue with our agenda and struggles by the claims of the black population, which has primarily the voice of intellectuals and activists black men and women the defense of their demands. Thus, the texts engage in the preservation and rescue of african-Brazilian culture that reveals itself in academic research.

It is our greatest intention publicize and visualize these works to the various researchers and scholars of themes of interest to the black population, in order to overcome the rigid racial segregation and inequality that still affects black people

The review of the ABPN is directly engaged in the battles against racism and racial discrimination, but also xenophobia and related intolerances. Search through their texts not only the denunciation, the disruption of silencing their demands and injustices, but through their researchers and activists denounce and put on the agenda the various reflections, innovations and historical revisions that put in evidence the history and daily interventions of black people in society.

We can not only remember the deeds that has already become canons to talk about the history and black culture in Brazil, such as Zumbi Revolt of Malês, Chibata and many representations of struggle and resistance of black people, but also the various and diverse actions and manifestations resulting from a long and arduous process historical and contemporary.

² Professor at the FFU. Post-doctoral student in Anthropology at the USP. PhD in Education by UERJ. Coordinator of the Editorial Team of the Review of the ABPN.

Thus, the Review becomes an effective way of media of our researchers and activists. We cannot limit ourselves to certain players or certain topics because we understand that this is a space debate and disagreement, needed for fruitful construction of alterity and autonomy, revealing the individual and collective concerns for transformation and strengthening of a democratic and emancipatory society.

We begin, therefore, with the text of Sheila Ferreira Miranda, REIFICATION IN AXEL HONNETH: ARTICULATIONS WITH BRAZILIAN RACIAL CONTEXT, which the author, through the theories of Axel Honneth uses to think race relations in Brazil, bringing up controversial discussions of contemporary Brazil, such as the relationship with the black and the other, the education of black and professionalization academic and governmental acts institutionalized that still promote and encourage merit ideology although obscured.

In ETNODESIGN AND PLASTIC COMPOSITION: A STUDY ABOUT THE PLASTICITY AFROBRAZILIAN IN INTERIOR DESIGN, Luis Antonio Costa Silva and Jefferson Nunes dos Santos makes use of artifacts produced on the basis of African roots, to which were added aesthetic patterns of genuine Brazilian influence, to introduce the concept of etnodesing as theoretical and methodological tool of Brazilian design and ethnic affirmation.

In the article THE EDUCATION AS AN ELEMENT OF REPOSSESSION IN THE TERRITORIES OF AFRODESCENDANT MAJORITY, Tércia Regina da Silva, provokes us to think about the importance of considering the area where the individual resides to think about how their identity are culturally constructed.

In the article JOHN OF REBOLO NATION, LUIZA OF BENGUELA NATION AND BAPTISM OF LITTLE PEDRO: PARENTAL BONDS OF AFRICANS IN DESTERRO, ISLAND OF SANTA CATARINA (1788/1850), Claudia Mortari Malavota analyze parental bonds and other experiences formed in the nineteenth century by slaves and freedmen of African origin, in a port city in the south of Brazil: Nossa Senhora do Desterro. It concludes that those represented ways of creating hopes, possibilities of survival and reinvention of identities.

Raquel de Almeida Moraes and Lino Vaz Moniz, in AMÍLCAR CABRAL AND PAULO FREIRE IN THE ERA OF DIGITAL TECHNOLOGY, avail themselves of the theories of these two authors to think about virtual technology as a space of mediation between individuals and virtual environment for teaching and learning as a space for educational practice and loving dialogue.

In the article by Monique Castilho Francielle Vargas, SEA QUEEN: CLARA NUNES AND THE FIGHT AGAINST RACISM IN THE SAMBA IN 1970, the author brings out the peculiarities of African culture in the artwork of Clara Nunes produced in the 1970s, to reveal them as an important instrument in the fight against racism, which were transformed into symbols of black resistance.

José Geraldo da Rocha, Idemburgo Frazao Felix and Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima in RELIGIOSITY AND AFRO-BRAZILIAN CULTURE IN THE FORMATION OF THE IDENTITY highlighted the striking features of the african-Brazilian religiosity present in spaces of cultural manifestation in the region of the Conservatória, Ipiabas and Barra do Pirai such as jongo, capoeira and maroon and the formation of identity of that local group.

The article THE SOCIAL BYPRODUCT ARISING OUT OF RACIAL QUOTAS IN HIGHER EDUCATION OF THE BRAZIL, by Helio Santos, Karen Sasaki and Marcilene Garcia De Souza as the following, THE RACE RELATIONS IN THE EDUCATION, THE OBJECTIVITY AND SUBJECTIVITY OF THE SOCIAL AND RACIAL QUOTAS IN HIGHER EDUCATION, from Fabson Calixto da Silva, analyzes Affirmative Action in Brazil, in the framework of public university. While one reveals that this policy provided a consistent "social byproduct" that allowed benefit other segments ethno-racial and transform the racial quotas in social quotas, the other analyze, relying on the theoretical support Erving Goffman, that racial quotas enables the perpetuation of discrimination and racism, as well as the "stigma" and institutionalized racial inequalities.

THE HISTORY OF THE NEGRO EDUCATION IN BRAZIL: PROHIBITION INSTITUTIONAL TO SCHOOLING BY THE POWER AND ITS REFLEXES IN XXI

CENTURY, Roberto Santiago points out the educational trajectory of black and resources prohibitive employees since the nineteenth century, which reverberates until the present day.

In COLLECTIVE MEMORY IN A RURAL BLACK COMMUNITY FROM THE SOUTH OF THE BRAZIL Leandro Haerter, based on ethnographic data and historiographical and the concept of collective memory, reveals the negotiations between landowners and enslaved individuals which has resulted in the formation of a maroon community in the South of state of Rio Grande do Sul.

The researchers Veronezzi Fernando and Felipe Alexandre da Silva, present in their text, THE PLURALITY OF THE RURAL SPACE OF GUARAPUAVA (PR): THE CONTRIBUTION OF THE BLACK PEOPLE AND THE DAILY LIFE OF THE FAMILIES OF THE MAROON "INVERNADA PAIOL DE TELHA", results of research carried with the remaining slaves of the Community Quilombola " Invernada Paiol de Telha", located in the rural area of the city of Guarapuava, the South Central region of the state of Paraná.

POLICIES TO PROMOTE RACIAL EQUALITY AND EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE CASE OF FLORIANÓPOLIS/SC, from Thais Regina de Carvalho, closes this collection, in which the author appropriates the theme from cream for frizzy hair, implemented in the pedagogical project for early childhood education, to analyze policies for promoting racial equality in the municipality of Florianópolis / SC.

Our expectation is that the presentation of these texts produces debate and reflection that we always expect for researchers and that its dissemination fosters and contributes to new thinking. The Editorial Team is proud to bring them to the fore, making them public. Happy reading!

Présentation

Sans perdre la tendresse, mais ne décourager jamais

*Tânia Mara Pedroso Müller*³

Nous pouvons retarder, mais ne décourager pas. Nous continuons avec notre ordre du jour et les luttes par les revendications de la population noire, qu'il y a en priorité en la voix des intellectuels et des militants noirs la défense de leurs revendications. Ainsi, les textes donnent la perfection dans la préservation et de sauvetage de la culture afro-brésilienne qui se révèle dans la recherche universitaire.

C'est notre plus grande intention de diffuser et donner visibilité ces œuvres des différents chercheurs et étudiants des thématiques d'intérêt de la population noire, afin de surmonter la rigide l'inégalité et la ségrégation raciale qui affecte encore le peuple noirs.

Le magazine de l'ABPN est directement impliqué les combats contre le racisme et la discrimination raciale, mais aussi la xénophobie et l'intolérance. Recherche à travers leurs textes non seulement la plainte, la rupture du silence de leurs revendications et doléances, mais à travers de ses chercheurs et militants dénoncer et mettre à l'ordre du jour des différentes réflexions, des innovations et des révisions historiques qui soulignent l'histoire et quotidien interventions de la population noire dans la société.

Nous ne pouvons que rappeler seulement des faits qui déjà tournent canons à se parler de l'histoire et de la culture noire au Brésil, tels que Zumbi, Révolte des Malês, Fouet (Chibata) et de nombreuses représentations de lutte et de résistance du peuple noir, mais aussi les différentes et diverses actions et manifestations résultant d'un processus long et ardu historique et contemporaine.

3 Professeur de FFU. Post-doctorant en anthropologie à l'USP. Doctorat en éducation UERJ. Coordinateur de l'équipe de rédaction de Revista da ABPN.



Ainsi, le magazine se transforme dans un moyen médiatique efficace de nos chercheurs et de militants. Nous ne pouvons pas nous limiter à certains joueurs ou certains thèmes, parce que nous comprenons que c'est un espace de débat et de dissidence, nécessaire à la construction fructueuse de l'altérité et de l'autonomie, en révélant les préoccupations individuelles et collectives pour la transformation et le fortifier d'une société démocratique et émancipatrice.

Nous commençons, donc, avec le texte de Sheila Ferreira Miranda, RÉIFICATION EN AXEL HONNETH: JOINTS AVEC LE CONTEXTE RACIAL BRÉSILIEN, dont l'auteur à travers de les théories de Axel Honneth s'utilise pour penser les relations raciales au Brésil, en apportant à flot des discussions polémiques de la contemporanéité brésilien, comme: la relation du noir avec soi et avec l'autre, l'éducation de noir et leur professionnalisation universitaire et les actes gouvernementales institutionnalisés qui encore promouvant et d'encourager l'idéologie du mérite bien que obscurci.

Dans ETNODESIGN ET COMPOSITION PLASTIQUE: UM ÉTUDE SÛR LA PLASTICITÉ AFRO-BRÉSILIENNE EN DESIGN DE L'INTÉRIEURES, Luis Antonio Costa Silva et Jefferson Nunes dos Santos utilisent des objets fabriqués avec base en matrice africaines, qui ont été ajoutées aux normes esthétiques de la véritable influence brésilienne pour présenter le concept de *etnodesign* comme outil théorique et méthodologique du design brésilien et l'affirmation ethnique.

L'article L'ÉDUCATION COMME UN ÉLÉMENT DE LA RETERRITORIALISATION DANS TERRITOIRES DE MAJORITÉ AFRO-DESCENDENT, de Tárzia Regina da Silva, nous provoque à réfléchir sur l'importance de considérer le territoire où le sujet se localise à penser en comment sont construit culturellement son identité.

Dans l'article JOHN NATION MEULE, LUIZA BENGUELA NATION ET LE BAPTÊME DE LA PETITE PEDRO: LIENS DES AFRICAINS DANS PARENTS DE DESTERRO, ÎLE DE SANTA CATARINA (XIXE SIÈCLE), Claudia Mortari Malavota

analyse les liens parentaux et d'autres expériences constituées au XIXe siècle pour esclaves et libérés d'origine africaine, dans une ville portuaire dans le sud de Brésil: Nossa Senhora do Desterro. Elle conclut que ceux ont représentés formes de création d'espoirs, des possibilités de survie et de réinvention des identités.

Raquel de Almeida Moraes et Lino Vaz Moniz, en AMILCAR CABRAL ET PAULO FREIRE DANS L'ÈRE DE LA TECHNOLOGIE DIGITAL, se valent des théories de ces deux auteurs à penser la technologie virtuelle comment un espace de médiation virtuel entre les individus et l'environnement virtuel pour l'enseignement et l'apprentissage comment un espace pour la pratique pédagogique et le dialogue d'amour.

Dans l'article de Monique Francielle Castilho Vargas, REINE DU MER: CLARA NUNES ET LUTTE ANTIRACISTE EN SAMBA DE 1970, l'auteur récupère les particularités de la culture de matrice africaine dans l'œuvre artistiques de Clara Nunes produite dans les années 1970, pour leur révèle comme important instrument dans la lutte contre le racisme, qui se sont transformés en symboles de la résistance noire.

José Geraldo da Rocha, Idemburgo Frazão Félix et Jacqueline Cássia Pinheiro Lima, dans RELIGIOSITÉ ET CULTURE AFRO-BRÉSILIENNE DANS LA FORMATION DE L'IDENTITÉ, ont montré les caractéristiques marquantes de la religiosité afro-brésilienne présente dans les espaces de manifestations culturelles dans la région de Conservatória, Ipiabas et Barra do Pirai comme jongo, capoeira et marronnage et la formation de l'identité de cette groupe local.

Le article Le sous-produit provenant des quotas raciaux dans l'enseignement supérieur de Brésil de Helio Santos, Karen Sasaki et Marcilene Garcia De Souza comme le suivant, Sur les relations raciales dans l'éducation, objectivité et subjectivité DES ACTIONS DE sociale et raciale DANS L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR, de Fabson Calixto da Silva, analysèrent l'action positive au Brésil, au sein de l'université publique. Bien que un révèle que cette politique a fourni une prestation sociale "sous-produit" cohérente qui a permis à d'autres segments ethno-racial et transformer quotas raciaux en les quotas sociaux, l'autre analyse, en s'appuyant sur la théorie de Erving Goffman,

que les quotas raciaux permettent la perpétuation de la discrimination et le racisme, comme aussi l' "stigma" et de les inégalités raciales institutionnalisées.

HISTOIRE DE L'ÉDUCATION DU NOIR AU BRÉSIL: INTERDICTION INSTITUTIONNELLE À SCOLARISATION POUVOIR ET SES RÉFLEXES EN XXIE SIÈCLE, Roberto Santiago souligne la trajectoire éducationnel de noir et de ressources employés pour empêcher depuis le *XIXe* siècle, qui se répercute à ce jour.

DANS MÉMOIRE COLLECTIVE DANS UNE COMMUNAUTÉ NOIRE RURAL DU SUD DE BRÉSIL, Leandro Haerter en se basant sur des données ethnographiques et historiographiques et du concept de mémoire collective, révèle les négociations établi entre les propriétaires fonciers et les sujets asservis en esclavage qui ont abouti à la formation d'une communauté marronne dans le Sud l'état de Rio Grande do Sul.

Les chercheurs Fernando Veronezzi et Felipe Alexandre da Silva présent, dans son texte, LA PLURALITÉ D'ESPACE RURALE DE GUARAPUAVA (PR): UN CONTRIBUTION DE PEUPLE NOIR ET LE QUOTIDIEN DE MARRONNAGE "INVERNADA PAIOL DE TELHA", résultat d'une recherche développé avec les restants d'esclavages de la Communauté Marronnage "Invernada Paiol de Telha", situé dans la zone rural de la ville Guarapuava, région Centre-Sud d'État de Paraná.

POLITIQUES DE PROMOTION DE L'ÉGALITÉ RACIALE ET ÉDUCATION INFANTILE: LE CAS DE FLORIANÓPOLIS/SC, de Thaïs Regina de Carvalho ferme ce collection, dans lequel l'auteur s'approprie de la thématique de crème pour les cheveux bouclés, qui mis en œuvre dans le projet pédagogique pour l'éducation infantile, pour analyser les politiques de promotion de l'égalité raciale dans la ville Florianópolis/SC.

Notre attente est que la présentation de ces textes produire le débat et la réflexion toujours nous espérons pour les chercheurs et que leur divulgation favorise et contribue à une nouvelle réflexion. L'équipe de rédaction se sent fier pour l'apporter aux lecteurs, les en publiant. Bonne lecture!

Presentación

Sin perder la ternura, pero flaquear jamás

Tânia Mara Pedroso Müller⁴

Podemos tardar, pero no desanimar. Continuamos con nuestra pauta y luchas por las reivindicaciones de la población negra, que lleva como blanco en la voz de los intelectuales y activistas negros y negras la defensa de sus demandas. Deste modo, los textos se hallan y la preservación y regate de la cultura afro- brasileña que revela en las pesquisas académicas.

Es nuestro gran intento publicitar y visibilizar estos trabajos a los diversos investigadores y estudiosos de las temáticas de interés de la población negra, con vistas a superar la rígida desigualdad y la segregación racial que aún atinge el pueblo negro.

La revista de la ABPN está directamente implicada en las batallas contra el racismo y la discriminación racial, pero también la xenofobia e intolerancias . Busca por medios de sus textos no sólo la denuncia, el rompimiento del silencio de sus demandas y las injusticias, por medio de sus pesquisadores y activistas quiere denunciar y colaborar en pauta a las diversas reflexiones, innovaciones y revisiones históricas que puedan evidenciar la historia e intervenciones cotidianas de la población negra en la sociedad.

No podemos acordar apenas de los hechos que ya son cánones para hablar de la história y cultura negra en Brasil, tales como Zumbi, “Revolta dos Malês”, “Chibata” y tantas representaciones de lucha y resistencia del pueblo negro, pero también de las

4 Profesora de la UFF. Pós-Doctoranda en Antropología por la USP. Doctora en Educación por la UERJ. Coordinadora del equipo Editorial de la Revista da ABPN.

diversas acciones y manifestaciones decorrente de un largo y arduo proceso histórico contemporáneo.

Así, la Revista se transforma en un medio mediático efectivo de nuestros pesquisadores y activistas. No podemos limitarnos a determinados actores ni a determinados temas, pues se comprende que este es un espacio de debate y divergencia, necesario para la construcción proficua de alteridad y autonomía, revelando las inquietudes individuales y colectivas en pro de la transformación y para el fortalecimiento de una sociedad democrática y emancipatoria.

Iniciamos, así, con el texto de Sheila Ferreira Miranda, REIFICACIÓN EN AXEL HONNETH: ARTICULACIONES CON EL CONTEXTO RACIAL BRASILEÑO, cuya autora, por medio de las teorizaciones de Axel Honneth lo utiliza para pensar las relaciones raciales en Brasil, trayendo a tona las discusiones polémicas de la contemporaneidad brasileña, tales como: la relación del negro consigo y con el otro, la educación del negro y su profesionalización académica en actos gubernamentales institucionalizados que aún promueven e incentivan la ideología del mérito sin embargo oscurecidas.

En ETNO DESIGN Y COMPOSICIÓN PLÁSTICA: UN ESTUDIO SOBRE LA PLASTICIDAD AFRO-BRASILEÑA EN EL DESIGN DE INTERIORES, Luís Antônio Costa Silva e Jefferson Nunes dos Santos se utilizan de artefactos producidos con base en la matriz africana, a la cual fueron añadidos estándares estéticos de rasgos genuinamente brasileños para presentar el concepto etno-design como herramienta teórico- metodológico del design brasileño y de su afirmación étnica.

En el artículo LA EDUCACIÓN COMO ELEMENTO DE RETERRITORIALIZACIÓN EN LOS TERRITORIOS DE MAYORÍA AFRODESCENDIENTE de Tarcia Regina da Silva nos ha provocado a reflejar sobre la importancia de considerar el territorio desde donde habla el sujeto para pensar sobre las construcciones culturales de la identidad.

En el artículo JOÃO DE NACIÃO REBOLO, LUIZA DE NACIÃO BENGUELA Y LO BATIZADO DEL PEQUEÑO PEDRO: VÍNCULOS



PARENTALES DE AFRICANOS EN DESTERRO, ISLA DE SANTA CATARINA (1788/1850), Claudia Malavota analiza los vínculos parentales y otras experiencias constituidos en el siglo XIX por esclavos y libertos de procedencia africana, en una ciudad portuaria al Sur de Brasil: Nossa Senhora do Desterro. Concluí que aquellos representan formas de creación de esperanzas, posibilidades de supervivencia de reivindicaciones de identidades.

Raquel de Almeida Moraes y Lino Vaz Moniz en AMÍLCAR CABRAL Y PAULO FREIRE EN LA ERA DE LA TECNOLOGÍA DIGITAL se valen de las teorías de estos dos autores para pensar la tecnología virtual como un espacio de mediación virtual entre sujetos y el ambiente virtual de enseñanza y aprendizaje como un espacio para la práctica educativa del diálogo amoroso.

En el artículo de Monique Francielle Castilho Cargas, REINA DEL MAR: CLARA NUNES Y LA LUCHA ANTIRRACISTA EN EL SAMBA DE 1970, la autora recupera las peculiaridades de la cultura de matriz africana en los trabajos artísticos de Clara Nunes producidos en la década de 1970, para enseñarlos como importante instrumento en la lucha contra el racismo, los cuales fueron transformados en símbolos de resistencia negra.

José Geraldo da Rocha, Idemburgo Frazão Felix e Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima RELIGIOSIDAD Y CULTURA AFRO-BRASILEÑA EN LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD evidencian los rasgos marcantes de la religiosidad afro-brasileña presente en los espacios de manifestaciones culturales en la región de Conservatória, Ipiabas y Barra do Pirai tales como jongo, capoeira y quilombo y en la formación de la identidad de este grupo local.

El artículo EL SUBPRODUCTO SOCIAL DE LAS CUOTAS RACIALES EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN BRASIL de Helio Santos, Karen Sasaki e Marcilene Garcia De Souza como el siguiente LAS RELACIONES RACIALES EN LA EDUCACIÓN, LA OBJETIVIDAD Y SUBJETIVIDAD DE LAS CUOTAS SOCIO-RACIALES EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR, de Fabson Calixto da Silva, analizan las acciones afirmativas en Brasil, en el ámbito de la universidad pública. Mientras un

revela que esta política proporciona un consistente “subproducto social” que permitió beneficiar otros segmentos étnico-raciales y transformó las cuotas raciales en cuotas sociales, u otro analiza, con el apoyo del aporte teórico de Erving Goffman, que las cuotas raciales posibilita la perpetuación de la discriminación y del racismo, como también del “estigma” y de las desigualdades raciales institucionalizadas.

La HISTORIA DE LA EDUCACIÓN DEL NEGRO: INTERDICCIÓN INSTITUCIONAL A LA ESCOLARIZACIÓN POR EL PODER DE SUS REFLEJOS EN EL SIGLO XXI, de Roberto Santiago apunta la trayectoria educacional del negro y las herramientas impeditivas empleadas desde el siglo XXI, que llega hasta los días actuales.

En MEMORIA COLECTIVA EN UNA COMUNIDAD NEGRA RURAL DEL SUR DE BRASIL Leandro Haerte, se basa en datos etnográficos e historiográficos y del concepto de memoria colectiva, revela las negociaciones establecidas entre propietarios rurales y sujetos esclavizados, por ello se formó una comunidad quilombola al sur de la provincia de Rio Grande do Sul.

Los investigadores Fernando Veronezzi y Felipe Alexandre da Silva, representan en su texto, LA PLURALIDAD DEL ESPACIO RURAL DE GUARAPUAVA (PR): LA CONTRIBUCIÓN DEL PUEBLO NEGRO EN EL COTIDIANO DE LAS FAMILIAS DEL QUILOMBO “INVERNADA PAIOL DE TELHA”, los resultados de una pesquisa desarrollada con sus remanescientes de esclavos de la Comunidad Quilombola “Invernada Paiol de Telha”, ubicada en la área rural del municipio de Guarapuava, región del centro-sur de la provincia de Paraná.

POLÍTICAS DE PROMOCIÓN DE IGUALDAD RACIAL Y EDUCACIÓN INFANTIL: EL CASO DE FLORIANÓPOLIS/SC, de Thaís Regina de Carvalho, encierra la revista, en la cual la autora se toma la temática de crema para el pelo rizados, implementada en el proyecto pedagógico para la educación infantil, para analizar las políticas de promociones de igualdad racial en la red del municipio de Florianópolis/SC.

Nuestra expectativa es que la presentación de los textos produzca el debate y la reflexión que siempre esperamos de los investigadores y que su divulgación propicie y

contribuya para nuevas reflexiones. El Equipo Editorial se siente orgullosa por aflorarlos publicitandose. Buena lectura!